



**UNILEÃO – CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

FRANCISCO EDINALDO VARELA DA ROCHA JUNIOR

**SELEÇÃO DE CONTEUDOS DA EDUCACAO FISICA NO ENSINO
FUNDAMENTAL SERIES FINAIS COM RELAÇÃO AOS ESPORTES
ALTERNATIVOS**

JUAZEIRO DO NORTE

2020

FRANCISCO EDINALDO VARELA DA ROCHA JUNIOR

**SELEÇÃO DE CONTEUDOS DA EDUCACAO FISICA NO ENSINO
FUNDAMENTAL SERIES FINAIS COM RELAÇÃO AOS ESPORTES
ALTERNATIVOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Campus Saúde), como requisito para obtenção de nota para a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, Artigo Científico.

Orientador: Me. Pergentina Parente Jardim
Catunda

JUAZEIRO DO NORTE

2020

FRANCISCO EDINALDO VARELA DA ROCHA JUNIOR

**SELEÇÃO DE CONTEUDOS DA EDUCACAO FISICA NO ENSINO
FUNDAMENTAL SERIES FINAIS COM RELAÇÃO AOS ESPORTES
ALTERNATIVOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Licenciatura em Educação Física do
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus
Saúde, como requisito para obtenção do Grau de
Licenciado em Educação Física.

Aprovado em 09 de dezembro de 2020.

BANCA EXAMINADORA:

Profª Me. Pergentina Parente Jardim Catunda
Orientadora

Profº Me. Jose de Caldas Simões Neto
Examinador

Profª Me. Nilmara Serafim Chagas
Examinadora

JUAZEIRO DO NORTE

2020

A ESCASSEZ DOS ESPORTES NÃO CONVENCIONAIS NO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA DO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS

¹Francisco Edinaldo Varela da Rocha JUNIOR

²Pergentina Parente Jardim CATUNDA

RESUMO

O estudo caracterizou-se em forma de uma revisão sistemática, buscou avaliar como está sendo o planejamento das aulas de Educação Física no fundamental séries finais, o público investigado foram alunos, e professores de Educação Física do fundamental séries finais, teve como principal objetivo entender como está sendo feita a organização desses conteúdos, e através disso analisar o porque da escolha de um bloco de esportes a serem trabalhados, através disso entender o porque dos esportes não convencionais e alternativos serem pouco vistos nas aulas de Educação Física já que são de suma importância nessa fase do ensino, e através disso pesquisar opiniões também de outras partes da comunidade escolar, como núcleo gestor, observar as metodologias mais praticadas pelos professores, e como os esportes não convencionais e alternativos podem contribuir com o desenvolvimento dos alunos, os resultados foram mostrados através de comparações de artigos, foram usados para a confecção do presente estudo cerca de 20 estudos, usando pontos importantes dos mesmos como, Objetivo, metodologia e resultado como partes mais relevantes para a comparação de ideias entre os autores dos mesmos, fazendo com que o estudo possa ter um desenvolvimento partindo de diferentes opiniões, e tendo como base estudos pesquisados através de plataformas como google acadêmico e scielo, partindo de uma problemática que diz respeito ao lado qualitativo em relação a satisfação dos alunos sobre as aulas de Educação Física nas suas respectivas escolas, já que na maioria das vezes a relação professor aluno é de suma importância para um bom entendimento em sala de aula no que diz respeito a qualidade do ensino.

Palavras-chave: Educação Física, fundamental, Planejamento

ABSTRACT

The study was characterized in the form of a systematic review, sought to evaluate how the Physical Education classes are being planned in the final grade, the investigated public were students, and Physical Education teachers of the final grade, had as main objective to understand how the organization of these contents is being made, and thereby analyze why the choice of a sports block to be worked on, thereby understand why unconventional and alternative sports are seldom seen in Physical Education classes since they are of paramount importance at this stage of teaching, and through that also researching opinions from other parts of the school community, as a managerial core, observing the methodologies most practiced by teachers, and how unconventional and alternative sports can contribute to student development, the results were shown through comparisons of articles, were used to make the

presence of I study about 20 studies, using important points of the same as, Objective, methodology and result as the most relevant parts for the comparison of ideas between the authors of the same, making the study to have a development starting from different opinions, and having as a basis studies researched through platforms such as google academic and scielo, starting from an issue that concerns the qualitative side in relation to student satisfaction about Physical Education classes in their respective schools, since in most cases the teacher relationship student is of paramount importance for a good understanding in the classroom with regard to the quality of teaching.

INTRODUÇÃO

O ensino fundamental séries finais tem o objetivo de trazer para o aluno a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores, com isso nós professores devemos fazer com que nessa fase eles possam adquirir uma bagagem maior de conteúdos, pois posteriormente eles consigam adentrar no ensino médio preparado para um nível de exigência maior, e nas próximas fases da vida de estudos dos alunos.

O artigo trabalha com o principal intuito de entender se a Educação Física estaria passando por uma má seleção de conteúdos no ensino fundamental, quando trabalhamos a disciplina Educação Física nas escolas precisamos instigar nossos alunos a perguntar e ter curiosidade sobre outras metodologias, outros conteúdos, trazer novos esportes que eles ainda não haviam praticado, isso vai fazer com que eles cheguem mais preparados e sem o pensamento de que eles só podem praticar e entender aqueles esportes que a sociedade trata de forma mais frequente na mídia já que Segundo (Moura 2016, p. 24), “apesar dos esportes ocuparem o maior espaço de conteúdo da Educação Física escolar, isso se resume a um número restrito de modalidades contempladas, geralmente dando visibilidade apenas aos esportes conhecidos como esportes de massa”.

No Brasil e principalmente em algumas escolas publicas ainda não se respeita a questão das diretrizes e acaba que os professores muitas vezes lecionam o conteúdo que eles tem uma intimidade maior, ou seja, não seguem uma ordem em cada sala acabando que prejudicando os alunos já que existem horários de planejamento na carga horária do professor que é destinado a produção do plano anual das escolas, são postos os conteúdos de acordo com a série e o nível de entendimento dos alunos, e isso acontece muito na nossa disciplina, acaba que o conteúdo do 7º ano pode simplesmente se repetir no 8º

ano e isso acaba que prejudicando a educação dos alunos e também, prejudicando a educação física por os professores de forma autônoma trazer apenas conteúdo relacionado a esportes de quadra e aulas muitas vezes somente práticas, fazendo com que a disciplina seja tratada de forma tão pouco necessária no ensino brasileiro. Em que segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais- PCN's. A construção do gesto esportivo da criança "deve vivenciar também os esportes radicais, alternativos ou não convencionais (skate, surfe, mergulho, alpinismo, ciclismo" entre outros (BRASIL, 1998, p. 96).

A Educação Física na escola está de certa forma dividida, os homens ocupam metade da quadra com o futsal e as mulheres a outra metade com o handebol, fazendo com que não possa haver a quebra do paradigma que podemos sim ter uma aula com meninos e meninas participando, existem escolas que dividem o horário da educação física para que não haja na quadra no mesmo horário os dois sexos e isso é um absurdo e isso pode estar alimentando um problema social muito maior do que possamos imaginar, e pra isso teremos que trabalhar temas que possa incluir todas as pessoas para o bem da aula e de todos os alunos, podemos trabalhar também com as seguintes hipóteses: a primeira é que a utilização de metodologias tradicionais e pouca variação dos conteúdos ocasionam a não percepção global dos esportes pelos alunos do ensino fundamental séries finais e também de outra forma que é pensada por essa parte dos professores que usam essas metodologias, que as metodologias tradicionais de esportes, como futsal e handebol não são o foco nas aulas de educação física no ensino fundamental séries finais e que a variação de conteúdo está existindo.

Parte de uma questão importante o planejando já que faz com que meninos e meninas do mesmo sexo possamos se agrupar e participar juntos, havendo respeito e lealdade dos dois lados, mas o senso de competição faz com que se uma menina prática Educação Física com um menino ela possa se machucar por que ele visa a competição e a educação física escolar não isso, ela vem pra juntar, pra fazer com que a prática de atividades físicas tragam o bem estar e o respeito entre todas e o ensino que está sendo trazido com essas aulas está descaracterizando o verdadeiro objetivo da educação vinculada com a saúde e o respeito que devia está sendo trabalhado, "planejar para quê? e "porquê?" (Corazza, 1997), sendo que muitos professores ainda

associam o planejamento e a realização de planos como um trabalho burocrático desnecessário. Nesse sentido, para MolinaNeto (1996), a realização de planos para os professores de educação física. Com a organização de conteúdo não vamos trabalhar outra Educação Física e sim conseguir conciliar o que temos na nossa cultura com as novas práticas.

Os esportes não convencionais, não devem ser entendidos como uma nova criação de conteúdos para a educação física, e sim um meio de agrupamento para a prática esportiva pouco utilizada nas escolas, tirando o ciclo da hegemonia e esportes de sentido competitivo propriamente dito, os alunos devem ter a vivência corporal desses esportes (VAGHETTI; PARDO, 2007, p. 32).

O Tag Rugby em alguns países como a Austrália já é considerada como uma modalidade paralela ao Rugby tradicional sempre segundo Garcia e Mouro (2011, p. 56). É uma modalidade que foi adaptada do Rugby do qual se buscou um formato que não houvesse tanto contato físico, se encaixando perfeitamente a realidade escolar. A introdução para essa modalidade de esporte na escola regue alguns materiais importantes, como: a cinta (com variações de cores) e a bola de Rugby (formato oval) dentre outros. No entanto não tínhamos disponível o cinto oficial com relação ao custo desses materiais. Então confeccionamos usando elásticos brancos com espessura de 5 cm e costuramos a parte do velcro áspera nas duas extremidades. Para as faixas utilizamos fitas de cetim em dois tons para identificarmos cada time.

Garcia e Moura (2011), apontam que o Tag Rugby desenvolve valores essenciais como: Humildade e o espírito de sacrifício; Responsabilidade, coragem e criatividade; Espírito de equipe e entre ajuda; Disciplina e respeito. Esse esporte também torna-se muito importante por fazer com que os alunos não precisem se insolar em determinado esporte já que ele não visa qualidades individuais e sim o trabalho em equipe, segundo Garcia e Moura (2011) o Rugby favorece a inclusão e a aceitação da diferença, todos são necessários, todos são importantes, independentemente das características físicas, culturais ou do gênero.

Os professores da disciplina tem a possibilidade de trazer conteúdos mais atuais sobre os esportes alternativos e não só os convencionais, isso faz com que os alunos tenham amadurecendo integral e temos que ter uma visão

mais favorável a esses esportes que muitas vezes são interessantes para os alunos, mas eles acabam que não tendo o conhecimento que deveriam ter sobre eles.

Parte importante disso é trazer um debate juntamente com os professores do ensino fundamental séries finais sobre o uso desses esportes tradicionais nas suas aulas, sobre o que se ministra nas aulas de Educação Física e fazer com que eles possam ver uma maior variedade de conteúdos, observar suas aulas podem tornar-se mais diversificadas aumentando o nível de participação dos alunos nas aulas, e fazendo com que os alunos possam ter uma bagagem mais aprofundada do esporte não convencional.

No fundamental séries finais os alunos vêm com uma visão de esportes mais definido, vem como um gosto muito maior por esportes mais populares e mais visados ao alto rendimento por ter praticado o futsal e o carimba como principais modalidades nas suas aulas, isso faz com que os professores do ensino fundamental séries finais tenham um pouco de dificuldade para trazer novas práticas e novos temas para serem tratados nas aulas de educação física, dificultando o desenvolvimento integral e esportivo do aluno.

METODOLOGIA

A pesquisa foi feita de forma científica e na vertente sistemática, de forma que foi preciso um conjunto de artigos relacionado á metodologia que está sendo aplicada, o principal público da pesquisa foram os professores da rede pública de ensino do fundamental series final e assim entender que a hipótese criada tem fundamentação e se confirma de forma relevante. As características principais dos artigos foram os que vêm com objetivo de tratar das metodologias dos professores nessa fase do ensino.

A pesquisa teve os seus matérias retirados de duas das principais plataformas: Google acadêmico e também do SciELO o nível de pesquisas é muito rigoroso e relevante na sociedade e nos trabalhos científicos para que a veracidade dos resultados fosse cada vez mais organizada, já que todo o trabalho foi desenvolvido através dessas duas plataformas.

Foi feita uma análise de um comparativo dos resultados de todos os artigos que foram usados, para que o nosso entendimento fosse cada vez mais

preciso em relação a uma diversidade de opiniões sobre esse assunto, cada artigo teve um trecho usado para ser adicionado no quadro no Word para as comparações relacionadas às opiniões de cada autor de cada estudo, trazendo uma discussão de ideias voltadas para o mesmo tema.

Para a produção do estudo foram pesquisados artigos com os seguintes temas relacionados, educação física, esportes não convencionais, conteúdos do fundamental series finais, seleção de conteúdos nas fases do ensino, e através desse critério podemos selecionar artigos de cada temática para posteriormente fazer uma seleção mais detalhada daqueles que seriam usados para o trabalho em si, a partir daí a pesquisa pôde ser desenvolvida através das plataformas Google acadêmico e também SciELO já citadas no texto, que foram identificados os artigos.

A pesquisa durou cerca de três meses para ser concretizada através de buscas na internet e através das plataformas que foram citadas anteriormente no texto, todos os artigos são voltados a língua portuguesa e os dados foram analisados em forma de comparação para que pudesse ser visto várias opiniões diferentes porém com objetivos parecidos.

RESULTADOS

Para a confecção do artigo em questão foram trabalhados e entendidos cerca de 20 artigos, cada um teve uma contribuição para o entendimento do assunto, através desses citados, foram usados 4 (quatro) trabalhos para contribuir de forma direta no texto, já que todos foram buscados através do Google acadêmico e no scielo que são sites que sempre nos faz ficar com a nosso trabalho cada vez mais relevante e sério.

Categoria 1 - A tabela demonstrativa com os títulos e autores dos artigos utilizados na pesquisa.

Autor(es)	Título
CLAYTON DA SILVA CARMO	EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL: AMPLIANDO AS POSSIBILIDADES DE PARTICIPAÇÃO
CLEBER FRANCO	UMA PERSPECTIVA PARA OS ESPORTES NÃO CONVENCIONAIS NA ESCOLA: ULTIMATE FRISBEE, TAG RUGBY E TCHOUKBALL

VANDERLEI MESSIAS RODRIGUES	A EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: PRESSUPOSTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS NA PERSPECTIVA DA CULTURA CORPORAL
IRENE CONCEIÇÃO RANGEL BETTI	ESPORTE NA ESCOLA: MAS É SÓ ISSO, PROFESSOR?

Fonte: Autor da pesquisa, 2020

Os artigos citados tiveram como objetivo nortear cada parte que envolve o ensino escolar e trazer os componentes necessários para o entendimento do caso que foi analisado.

Todos os tipos principais de pesquisa foram de forma qualitativa que não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc. Os pesquisadores que adotam a abordagem qualitativa opõem-se ao pressuposto que defende um modelo único de pesquisa para todas as ciências, já que as ciências sociais têm sua especificidade, o que pressupõe uma metodologia própria. Assim, os pesquisadores qualitativos usam o modelo positivista aplicado ao estudo da vida social, uma vez que o pesquisador não pode fazer julgamentos nem permitir que seus preconceitos e crenças contaminem a pesquisa (GOLDENBERG, 1997, p. 34). E também de forma quantitativa que é uma pesquisa que segundo “FONSECA (2002, p. 20) diferentemente da pesquisa qualitativa, os resultados da pesquisa quantitativa podem ser quantificados”. Como as amostras geralmente são grandes e consideradas representativas da população, os resultados são tomados como se constituíssem um retrato real de toda a população alvo da pesquisa. A pesquisa quantitativa se centra na objetividade. Influenciada pelo positivismo, considera que a realidade só pode ser compreendida com base na análise de dados brutos, recolhidos com o auxílio de instrumentos padronizados e neutros.

Categoria 2 – Quanto aos objetivos dos artigos

Abaixo uma tabela explicativa dos objetivos dos artigos já que o principal objetivo do trabalho em si é entender como é feita a organização dos conteúdos.

Título	Objetivo
<i>EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL: AMPLIANDO AS POSSIBILIDADES DE PARTICIPAÇÃO</i>	Este estudo teve como principal objetivo a realização um planejamento participativo, e de consequentes intervenções em aulas regulares de Educação Física Escolar sob a perspectiva dialógica proposta por Freire (2005b).
<i>UMA PERSPECTIVA PARA OS ESPORTES NÃO CONVENCIONAIS NA ESCOLA: ULTIMATE FRISBEE, TAG RUGBY E TCHOUKBALL</i>	Este artigo tem por objetivo apresentar o trabalho desenvolvido no Centro Juvenil na área da disciplina de Educação Física. Ao qual teve como foco o trato com esportes não convencionais na escola, traçando uma perspectiva de trabalho interdisciplinar e inovadora, ao qual buscou o aprendizado amplo em diversas áreas do conhecimento, através das modalidades de Ultimate Frisbee, Tag Rugby e Tchoukball.
<i>A EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: PRESSUPOSTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS NA PERSPECTIVA DA CULTURA CORPORAL</i>	teve por objetivo contribuir com subsídios teóricos metodológicos para o desenvolvimento das aulas de Educação Física dos anos finais do ensino fundamental. O trabalho foi direcionado aos professores e acadêmicos de Educação Física, e aponta algumas produções didáticas que correspondem aos conteúdos estruturantes da disciplina de Educação Física de acordo com as Diretrizes Curriculares da Educação Básica Educação Física – DCE (PARANÁ, 2008).
<i>ESPORTE NA ESCOLA: MAS É SÓ</i>	Questionar a pouca utilização de outras modalidades Esportivas e

ISSO, PROFESSOR?

outros conteúdos da Educação Física para que a Mesma não continue sendo vista como o binômio Educação Física/Esporte e muito menos Educação Física/ “alguns esporte.

Fonte: Autor da pesquisa, 2020

Podemos identificar cada artigo como um componente necessário ao trabalho por questões escolares, já que para trabalharmos um assunto de foco educativo temos que entender todo o contexto para que a partir daí seja feita a análise, dentre os quatro artigos podemos ver também que tiveram objetivos diferentes, já que contamos com trabalhos que falam sobre a educação física nas séries finais, falam também sobre as escolhas de conteúdos, e também sobre esportes que vem ganhando força nas escolas, por isso essa variação de assuntos tornou se necessário para uma boa coerência linguística.

Categoria 3 – Quanto as técnicas utilizadas para a coleta de dados de cada artigo O quadro abaixo cita as metodologias de cada artigo, e como ocorreu a coleta de dados.

Título	Metodologia
<i>EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL: AMPLIANDO AS POSSIBILIDADES DE PARTICIPAÇÃO</i>	Foi organizado a elaboração de um planejamento participativo, envolvendo toda comunidade escolar, que direcionaria a elaboração dos planejamentos das aulas, assim como o encaminhamento das mesmas, durante o quarto bimestre letivo do ano de 2007.
<i>UMA PERSPECTIVA PARA OS ESPORTES NÃO CONVENCIONAIS NA ESCOLA: ULTIMATE FRISBEE, TAG RUGBY E TCHOUKBALL</i>	A metodologia desenvolvida em torno das atividades buscou de forma clara e objetiva apresentar um modelo de aula em que todos os participantes conhecessem o contexto histórico das modalidades, suas principais regras, suas

	<p>adaptações, suas regionalizações e a importância que essas modalidades podem influenciar tanto como meio cultural, social e científica. Essa interatividade possibilitava aos alunos a conhecerem essas práticas corporais que fazem parte do contexto de outros países, fazendo parte agora de seu cotidiano e da sua realidade.</p>
<p><i>A EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: PRESSUPOSTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS NA PERSPECTIVA DA CULTURA CORPORAL</i></p>	<p>O projeto foi desenvolvido, no período de 03/02/2014 a 12/05/2014, no Colégio Estadual Rodrigues Alves – Ensino Fundamental e Médio, situado no município de Jaguariaíva – PR, totalizando trinta e duas (32) horas de atividades na forma de Unidade Didática, e envolveu seis (6) professores e dois (2) acadêmicos. O objetivo do trabalho foi contribuir com subsídios teóricos metodológicos para o desenvolvimento das aulas de Educação Física dos anos finais do ensino fundamental.</p>
<p><i>ESPORTE NA ESCOLA: MAS É SÓ ISSO, PROFESSOR?</i></p>	<p>Pesquisa desenvolvida em oito escolas, públicas e particulares (BETTI, 1992), verifiquei que o conteúdo desenvolvido raramente ultrapassa a esfera esportiva; mais do que isto, restringe-se ao voleibol, basquetebol e futebol. Fato ainda mais alarmantemente foram as respostas dos alunos que, na maioria, afirmaram que gostariam de aprender outros conteúdos.</p>

Fonte: Autor da pesquisa, 2020

Fato importante sobre as Metodologias é que em cada um dos artigos os pesquisadores tentaram entender com uma forma diferente de pesquisa, uns em forma de pesquisa que é a parte entendida como mais padrão para

entender esses problemas, já outros foram por outro lado e tentaram abordar diretamente os professores para entender o porquê dessas Metodologias, já outros foram diretamente nos alunos entender se eles estavam satisfeitos com aquelas aulas e o que escutaram e que os mesmos acham muito pouco aquilo que é aplicado e gostariam de ver coisas novas nas suas aulas.

Categoria 4 – Quanto ao público pesquisado

Segue abaixo a tabela com os públicos que foram trabalhados em questão e puderam ter o contato para as conversas.

Título	Público pesquisado
<i>EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL: AMPLIANDO AS POSSIBILIDADES DE PARTICIPAÇÃO</i>	As intervenções foram desenvolvidas em aulas regulares de Educação Física Escolar, com uma classe de 3ª série do ensino fundamental, em uma escola pertencente à rede estadual de ensino localizada na periferia da cidade de Araraquara, no interior do estado de São Paulo.
<i>UMA PERSPECTIVA PARA OS ESPORTES NÃO CONVENCIONAIS NA ESCOLA: ULTIMATE FRISBEE, TAG RUGBY E TCHOUKBALL</i>	Centro Juvenil de Ciência e Cultura de Senhor do Bonfim oferece cursos de caráter teórico-prático onde os conteúdos programáticos são trabalhados de forma interativa e dinâmica envolvendo a construção em grupo para que assim estabeleçam atividades dialogadas entre jovens e toda a equipe da Instituição.
<i>A EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: PRESSUPOSTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS NA PERSPECTIVA DA CULTURA CORPORAL</i>	O trabalho foi direcionado aos professores e acadêmicos de Educação Física, Com o desenvolvimento de produções didáticas com embasamento teórico Metodológico de acordo com as Diretrizes Curriculares da Educação Básica Educação Física – DCE

	(PARANÁ, 2008).
<i>ESPORTE NA ESCOLA: MAS É SÓ ISSO, PROFESSOR?</i>	Escolares do 5º ano ao 1º grau do ensino médio de em oito escolas, públicas e particulares (BETTI: 1992)

Fonte: Autor da pesquisa, 2020

Na maioria dos artigos a intervenção foi feita diretamente com os alunos nas salas de aula e nos centros educativos, e no restante diretamente atingiu os professores, esses foram os dois principais públicos utilizados nas pesquisas para posteriormente a confecção dos resultados.

Categoria 4 – Quando aos principais resultados dos artigos

O quadro abaixo cita os resultados dos artigos pesquisados

Título	Principais resultados
<i>EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL: AMPLIANDO AS POSSIBILIDADES DE PARTICIPAÇÃO</i>	O diálogo com a comunidade escolar foi fundamental para elaboração do planejamento participativo, pois possibilitou a identificação do tema gerador “relacionamento interpessoal”, o qual, para efeito dos trabalhos com as crianças foi denominado “respeito”. Como foi possível notar este tema foi o que teve maior ocorrência nas sugestões registradas entre as crianças, entre funcionários/as e entre pais, mães ou responsáveis, o que mostra a relevância do trabalho com o mesmo.
<i>UMA PERSPECTIVA PARA OS ESPORTES NÃO CONVENCIONAIS NA ESCOLA: ULTIMATE FRISBEE, TAG RUGBY E TCHOUKBALL</i>	A partir das experiências com essas propostas interdisciplinares surgiram novas possibilidades de incrementar o trabalho. Fazendo uma associação com a Física, buscando que os alunos compreendam melhor a aerodinâmica entendendo que a bola

	<p>(oval e esférica) e o disco se comportam de formas diferentes ao serem lançados. Com a matemática espera-se que o conhecimento sobre as parábolas seja percebido de acordo com a forma, força e direção do lançamento desses materiais já citados, bem como o estudo de ângulos visando que o aluno identifique que ângulo formado entre a trajetória da bola e do quadro de remissão quando ela colide com o quadro é o mesmo angulo de saída. Buscar também com a área de linguagem possibilidades de leituras que reforcem a compreensão das regras dos jogos tendo em vista, que eles sempre são os árbitros. Objetivando com essa proposta pensar o conhecimento como um todo, como ele é no cotidiano e não fragmentado.</p>
<p><i>A EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: PRESSUPOSTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS NA PERSPECTIVA DA CULTURA CORPORAL</i></p>	<p>O trabalho desenvolvido contribuiu para ampliar o olhar dos participantes em relação às possibilidades teóricas e metodológicas, para o desenvolvimento das aulas de Educação Física, nos anos finais do ensino fundamental, bem como refletir sobre ser professor.</p>
<p><i>ESPORTE NA ESCOLA: MAS É SÓ ISSO, PROFESSOR?</i></p>	<p>Certamente outros fatores, além dos que foram procurados para a discussão, podem estar intervindo na escolha dos conteúdos pelos professores de Educação Física. Cabe agora a estes professores tomar a decisão de questioná-las e mudar. Serão eles os atores reais que, efetivamente, dentro da escola, na quadra, no chão, permitirão tais mudanças.</p>

Fonte: Autor da pesquisa, 2020

Tivemos como resultado uma espécie de promessa de mudança por parte dos professores e também do núcleo gestor em todos os artigos, já que esse problema era comum nos comentários dos alunos, através de projetos também foram colocados a aula teórica como componente essencial para o entendimento dos esportes, já que muitas crianças sabiam praticar as modalidades mas não o que cada uma dela significava e também em relação aos surgimentos das mesmas. Os esportes não convencionais, não devem ser entendidos como uma nova criação de conteúdos para a educação física, e sim um meio de agrupamento para a prática esportiva pouco utilizada nas escolas, tirando o ciclo da hegemonia e esportes de sentido competitivo propriamente dito, os alunos devem ter a vivência corporal desse esporte (VAGHETTI; PARDO, 2007, p. 32).

Muito importante salientar também a questão da variação de conteúdos, já que projetos desenvolvidos no PPP no início do ano podem fazer com que os profissionais trabalhem suas aulas de forma mais organizada, esses conteúdos podem ser destruídos para todo o ano letivo, e com essa organização prévia trás uma tendência de aula mais planejada e mais interativa para todos os alunos. Sentidos tais como o expressivo, o Criativo e o comunicativo, que se manifestam em outras Atividades de movimento, não são explorados quando o Conteúdo escolar é apenas o esportivo (KUNZ, 1989).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo conseguiu identificar que a Educação Física é sim uma das disciplinas mais importantes para o crescimento e o desenvolvimento integral dos alunos, e esse desenvolvimento passa muito por uma um bom planejamento e uma boa aplicação de suas aulas, e isso se faz necessário um conjunto de assuntos que possam passar uma variedade maior de entendimento nas aulas, nos quais as crianças e jovens possam desenvolver a sua percepção e também o seu senso crítico sobre o que realmente a Educação Física pode trabalhar nas escolas, sem contar que quanto maior a variedade de conteúdo os alunos do ensino fundamental séries finais adquiram,

maior o seu entendimento de todas essas questões no ensino médio, e isso deve ser o real objetivo não só dessa disciplina mas de todas as outras.

O trabalho do professor passa muito por sua organização em sala de aula, passa muito pelo o fato de como ele está em relação a sua motivação já que um professor motivado vai sim desenvolver um conteúdo que mesmo que seja mais trabalhoso pra ele, porém é de grande importância para os alunos ele trabalhará, e isso é importante, outro ponto importante de se trabalhar modalidades diferentes é desenvolver o senso crítico do aluno, fazer com que ele busque mais, já que os esportes tradicionais são bem mais fáceis de ser entendido e na maioria das vezes os alunos não tem curiosidade de saber a teoria sobre eles, e sim só a parte práticas , já os que eles ainda não conhecem eles tem uma tendência maior em buscar entender.

Buscando a organização das aulas com o trabalho coletivo núcleo gestor e professores iremos fazer com que a Educação Física possa sim ter muito mais conteúdos, abra um leque maior de assuntos para os alunos e assim eles possam estar sempre preparados para o próximo ano e para as próximas etapas da sua vida, já que a Educação Física formará os alunos de forma motora e cognitivas, então para que isso aconteça temos que buscar coisas novas, nos atualizar nas nossas metodologias e também trazer o senso critico para uma melhor escolha de conteúdos juntamente com o núcleo gestor.

Porem a notamos que as diretrizes acabam que não sendo seguidas em algumas escolas e por conta disso á uma perca significativa de bagagem educacional dos alunos em relação a nossa disciplina, então devemos fazer valer o que foi planejado contando com a opinião dos responsáveis para que não aja uma escolha por questões de afinidade ou facilita em relação a aplicação, e por isso entendemos que no momento do planejamento precisa ser cobrado que aquilo seja seguido por todos.

REFERÊNCIAS

ASSUMPÇÃO, Claudio de Oliveira; ARRUDA, Débora Paes de; SOUZA, Thiago Mattos Frota de. **Utilização de materiais alternativos nas aulas de educação física: exercitando a criatividade**. Anuário da produção acadêmica docente, v. III, n. 4, p. 271-279, 2009. Disponível em: <<http://www.luzimarteixeira.com.br/wpcontent/uploads/2011/09/1utilizacao-de>

materiais-alternativos-nas-aulas-de-educacao-fisica-exercitando-a-criatividade-2010.pdf>. Acesso em: 25 mar. 2019.

BETTI, M; ZULIANI, J. . **Educação Física Escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas**. v.1, n.1, 2002. p. 73-81.

BRACHT, V. **A criança que pratica esportes respeita as regras do jogo... capitalista**. Campinas, v.7, n.2, p. 62-68, 1986.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física** / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: educação é a base**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2017.

CAPRA, F. **O Ponto de Mutação**. 22 ed. São Paulo: Cultrix, 2001.

CARLAN, Paulo; KUNZ, Elenor; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. **O esporte como conteúdo da educação física escolar: estudo de caso de uma prática pedagógica "inovadora"**. Movimento, v. 18, n. 04, p. 55-75, out/dez de 2012.

CHEPRO, S.; ARNOLD, R.K. **Guidelines for physical education programs: grades K-12, standards, objectives and assessments**. Reston: AAHPERD/Ally & Bacon, 2000,

COSTA, H.C.M.; LIMA, C.O.V.; MATIAS, C.J.A.S.; GRECO, P.J. **Efeito do processo de treinamento técnico-tático no nível de conhecimento declarativo de jovens praticantes de voleibol**. Revista Mineira de Educação Física, Viçosa, v.15, n.2, p.5-19, 2007.

CORAZZA, Sandra Mara. **Planejamento de Ensino como Estratégia de Política Cultural**. Em: Moreira, A.F.B. (org.) Currículo: Questões Atuais. Campinas, S.P.: Papyrus, p.103-143,1997.

FERREIRA, Heraldo Simões. **As lutas na educação física escolar**. Revista de Educação Física, n. 135, p. 36-44, nov. 2006.

FIEDLER-FERRARA, N. **O pensar complexo: construção de um novo paradigma**. Conferência convidada apresentada no XV Simpósio Nacional de Ensino de Física. Curitiba: 2003. (publicada nos anais do evento).

FONSECA, J. J. S. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

FONSECA, L.C.S.; FREIRE, E.S. **Educação Física no Ensino Fundamental: os conteúdos conceituais propostos pelos professores**. Revista Mackenzie de Educação Física Revista Mackenzie de Educação Física Educação Física e Esporte e Esporte e Esporte, v.5, n. especial, p. 55-64, 2006. Disponível em: http://www.mackenzie.br/fileadmin/Graduacao/CCBS/Cursos/Educacao_Fisica/

REMEFE-5-especial-2006/art06_edfis5nE.pdf. Acesso em 15 de agosto de 2007.

FREIRE, J. B.: **Pedagogia do Futebol**. Campinas. São Paulo: Autores Associados, 2003.

FREIRE, J. B.; SCAGLIA, A. J. **Educação como Prática Corporal**. São Paulo: Scipione, 2003.

GARCIA, Henrique; MOURA, João. **Dossier do Professor: Tag Rugby na escola**. Federação Portuguesa de Rugby. 2011

GIGLIO, Sérgio Settani. **Tchoukball: que esporte é esse?** Cadernos de Formação RBCE, v. 2, n. 1, p. 56-68, jan. 2011.

GOLDENBERG, M. A arte de pesquisar. Rio de Janeiro: Record, 1997.

HUIZINGA, J. **Homo Ludens: o jogo como elemento de cultura**. São Paulo: Perspectiva, 1999.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5 ed. São Paulo, SP: Atlas, 2003.

MARIZ DE OLIVEIRA **Educação Física escolar: construindo castelos de areia**. Revista Paulista de Educação Física, v.5, n.1/2, p.5-11, 1991.

MARIZ DE OLIVEIRA, J.G. **Educação física: tendências e perspectivas**. In: Semana de Educação Física, 1., 1993, São Paulo. Anais... São Paulo: Universidade São Judas Tadeu, 1993, p.6-13.

MATTOS, M.G.; NEIRA, M.G. **Educação física na adolescência: construindo o conhecimento na escola**. São Paulo: Phorte, 2000.

MOLINA NETO, Vicente. **La Cultura Docente Del Profesorado de Educación física de Las Escuelas Publicas de Porto Alegre**. (Tese de Doutorado) Barcelona: Universidad de Barcelona, 1996.

MORIN, E. **A Inteligência da Complexidade**. 2 ed. São Paulo: Peirópolis, 2000.

MORIN, E.; MOIGNE, J. **A Inteligência da Complexidade**. São Paulo: Peirópolis, 2000

MOURA JORGE, L. **Cinesiologia humana na educação escolar básica: conteúdos**. Mover-se, ano II, n.1, 2004. Disponível em http://www.ichsp.com/arq/Moverse_janeiro_e_junho2004.pdf. Acesso em 20 de maio de 2005.

- NASCIMENTO, J.V. **Metodologias de ensino dos esportes: avanços teóricos e implicações práticas.** *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto, Porto*, v.4, n.2, p.76-78, 2004.
- OLIVEIRA, Vanessa Duarte de; ALBUQUERQUE, Luis Rogério. **Esportes complementares na educação física escolar do ensino médio.** In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, X, 2011. Anais... Curitiba, PR: PUCPR, p. 5179-5191.
- REVERDITO, R. S.; SCAGLIA, A. J. **A Gestão do Processo Organizacional do Jogo: uma proposta metodológica para o ensino dos jogos coletivos.** *Revista Motriz, Rio Claro*, v.13, n.1, p.51-63, jan./mar. 2007.
- RINK, J.E. *Teaching physical education for learning.* St. Louis: Mosby, 1993.
- SÁ, João Júnior de; MYSKIW, Mauro. **Transformação didático-pedagógica e o ensino de novos esportes no ensino médio: um relato de experiência.** *Caderno de Educação Física*, v. 8, n. 14, p. 85-93, 1. sem., 2009.
- SANCHES NETO, L.; BETTI, M. **Convergência e integração: uma proposta para a Educação Física de 5a. a 8a. série do Ensino Fundamental.** *Revista Brasileira de Educação Física e Esportes e Esportes e Esportes.* São Paulo, v.22, n.1, p.5-23, 2008. Disponível em: http://www.usp.br/eefe/rbefe/v22n12008/1_RBEFE_v22_n1_2008_p5.pdf. Acesso em 10 de janeiro de 2009.
- SIEDENTOP, D **The theorie and practice of sport education.** In: BARRETTE, G.; FEINGOLD, R.; REES, C.; PIÉRON, M. (Org.). *Myths, models and methods in sport pedagogy.* Human Kinetics: Champaign, 1987. p. 79-85.
- SOUZA, Rafael Hideki de. **Esportes alternativos nas aulas de educação física.** 2011. 42f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Licenciatura em Educação Física). Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, 2011.
- SCAGLIA, A. J. **O Futebol e os Jogos/brincadeiras de Bola com os Pés: todos semelhantes, todos diferentes.** 2003. 164 f. Tese (Doutorado) - Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Educação Física, Campinas, 2003.
- TOMITA, Andréa Setsuko Fortuna; CANAN, Felipe. **Modalidades esportivas “não tradicionais” –primeiros caminhos para uma denominação.** In: CONGRESSO REGIONAL DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, I, 2015. Anais... Marechal Cândido Rondon, PR: UNIOESTE, p. 17. Disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/0B6inqv0JJdEaGFjQVRzcWtmSnM/view>>. Acesso em: 25 mar. 2019.

VAGHETTI, C. A. O.; PARDO, E. R. **Um esporte não convencional no mundo acadêmico: singularidades histórico-culturais e possibilidades de inclusão do ensino do surfe na universidade.** Fiep Bulletin, v. 78, 2007.

